



- •Toda informação que p está na MEMÓRIA.
- •Quando criamos uma variável, é reservado um espaço em memória para armazenar o valor que queremos.

Data Type	Size (bytes)	Size (bits)	Value Range
unsigned char	1	8	0 to 255
signed char	1	8	-128 to 127
char	1	8	either
unsigned short	2	16	0 to 65,535
short	2	16	-32,768 to 32,767
unsigned int	4	32	0 to 4,294,967,295
int	4	32	-2,147,483,648 to 2,147,483,647
unsigned long	8	64	0 to 18,446,744,073,709,551,616
long	8	64	-9,223,372,036,854,775,808 to 9,223,372,036,854,775,807
unsigned long long	8	64	0 to 18,446,744,073,709,551,616
long long	8	64	-9,223,372,036,854,775,808 to 9,223,372,036,854,775,807
float	4	32	3.4E +/- 38 (7 digits)
double	8	64	1.7E +/- 308 (15 digits)
long double	8	64	1.7E +/- 308 (15 digits)
bool	1	8	false or true

noel Pereira Junior

Campus Formiga

• Analisando o tipo **int**...

Data Type	Size (bytes)	Size (bits)	Value Range
int	4	32	-2,147,483,648 to 2,147,483,647

• Como é definida a coluna "Value Range"?

```
1  |
2  #include <stdio.h>
3  #include <stdlib.h>
4  |
5  int main(){
6     int a = 12;
8  |
9  }
```

$$(12)_{10} = (1100)_2$$

Byte 4	Byte 3	Byte 2	Byte 1
00000000	00000000	00000000	00001100

Endereço de memória	Valor
207	
206	00000000
205	00000000
204	00000000
203	00001100
202	

a

Manoel Pereira Junior

AG — Campus Formiga

- Enfim... variáveis fazem acesso direto a uma posição de memória!
- E ponteiro? O que é isso?

"Ponteiros são um tipo especial de variáveis que permitem armazenar endereços de memória em vez de dados numéricos (como os tipos int, float e double) ou caracteres (como o tipo char)."

•Resumindo:

→ Variável: é um espaço reservado de memória usado para guardar um valor.

→ Ponteiro: é um espaço reservado de memória usado para guardar um endereço de memória.

Na linguagem C, um ponteiro pode ser declarado para qualquer tipo de variável (char, int, float, double etc.), inclusive para aquelas criadas pelo programador (struct etc.)!

• Como declarar um ponteiro:

tipo *nome do ponteiro

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
  //Declara um ponteiro para int
  int *p;
  //Declara um ponteiro para float
 float *x;
 //Declara um ponteiro para char
 char *y;
  //Declara uma variável do tipo int e um ponteiro para int
  int soma, *p2,;
  system("pause");
 return 0;
```

O * é um operador que indica ao compilador que aquela variável irá armazenar um endereço de memória, e não um valor!



```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
  int x = 3, y = 5, z;
  z = y * x;
  int *p;
  system("pause");
  return 0;
```

O * é um operador que indica ao compilador que aquela variável irá armazenar um endereço de memória, e não um valor!

reira Junior us Formiga

- Ponteiros apontam para uma posição de memória
- Ponteiros não inicializados apontam para um lugar indefinido! QUALQUER USO DESSE PONTEIRO causa um comportamento indefinido
- Ponteiros devem ser inicializados
- Se não conhece o endereço de inicialização a priori, use NULL (0 na maioria dos computadores)

• Mas como inicializar/instanciar um ponteiro com um valor válido?

•Use o operador & na frente do nome da variável

•O operador & é unário e é conhecido como operador de endereço.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
  //Declara uma variável int contendo o valor 10
  int count = 10;
  //Declara um ponteiro para int
  int *p;
  //Atribui ao ponteiro o endereço da variável int
  p = &count;
  system("pause");
  return 0;
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
  //Declara uma variável int contendo o valor 10
  int count = 10;
  //Declara um ponteiro para int
  int *p;
  //Atribui ao ponteiro o endereço da variável int
  p = &count;
  system("pause");
  return 0;
```

Memória				
#	var	conteúdo		
119				
120	int *p	#122 —		
121				
122	int count	10 ←		
123				

• E como saber o valor guardado dentro de uma posição que tem um endereço de memória (ponteiro)?

•Use o operador * na frente do ponteiro.

•O operador * é unário e é conhecido como operador de indireção ou desreferenciação.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
  //Declara uma variável int contendo o valor 10
  int count = 10;
 //Declara um ponteiro para int
  int *p;
  //Atribui ao ponteiro o endereço da variável int
  p = \&count;
  printf("Conteudo apontado por p: %d \n",*p);
  //Atribui um novo valor à posição de memória
apontada por p
  *p = 12;
  printf("Conteudo apontado por p: %d \n",*p);
 printf("Conteudo de count: %d \n",count);
  system("pause");
  return 0;
 Conteudo apontado por p: 10
 Conteudo apontado por p: 12
Conteudo de count: 12
```

Memória				
#	var	conteúdo		
119				
120	int *p	#122 —		
121				
122	int count	10 ←		
123				

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main(){
  //Declara uma variável int contendo o valor 10
  int count = 10;
 //Declara um ponteiro para int
  int *p;
  //Atribui ao ponteiro o endereço da variável int
  p = \&count;
  printf("Conteudo apontado por p: %d \n",*p);
  //Atribui um novo valor à posição de memória
apontada por p
  *p = 12;
  printf("Conteudo apontado por p: %d \n",*p);
  printf("Conteudo de count: %d \n",count);
  system("pause");
  return 0;
 Conteudo apontado por p: 10
 Conteudo apontado por p: 12
 Conteudo de count: 12
```

• Assim...

Como p aponta
para count, e ao
dizer *p estou
acessando o
conteúdo apontado
por p, então

*p = count
(e vice versa)

Exemplo: operador "*" versus operador "&"

```
\\ \* //
         Declara um ponteiro: int *x;
         Conteúdo para onde o ponteiro aponta: int y = *x;
"&"
         Endereço onde uma variável está guardada na memória: &y
```

```
#include <stdio.h>
   #include <stdlib.h>
5 int main(){
       int a = 12;
       int *p;
       p = &a;
       printf("Conteúdo de p: %p\n",p);
       printf("Endereço de p: %p\n",&p);
       printf("Conteúdo da posição apontada por p: %d\n",*p);
16 }
```

10

11

12

13

14

15

Running "/home/ubuntu/workspace/testes_c/ponteiros.c" Conteúdo de p: 0x7ffee82de744

Endereço de p: 0x7ffee82de748

Conteúdo da posição apontada por p: 12

- · Aritmética de ponteiros
- Operações aritméticas: adição, subtração, atribuição entre ponteiros (do mesmo tipo).
- Incrementando nosso exemplo:

```
2 #include <stdio.h>
   #include <stdlib.h>
 5 int main(){
 6
      int a = 12;
       int *p;
 8
       p = &a;
10
11
       printf("Conteúdo de p: %p\n",p);
12
       printf("Endereço de p: %p\n",&p);
13
       printf("Conteúdo da posição apontada por p: %d\n",*p);
14
15
16
       p++;
17
```

Endereço de memória	Valor]	
207			
206	00000000		
205	00000000		
204	00000000		a
203	00001100		
202			
201	0 x 203		þ

Prof. Manoel Pereira Junior IFMG – Campus Formiga

```
#include <stdio.h>
   #include <stdlib.h>
   int main(){
 6
        int a = 12;
 8
        int *p;
10
        p = &a;
11
12
        printf("Conteúdo de p: %p\n",p);
        printf("Endereço de p: %p\n",&p);
13
        printf("Conteúdo da posição apontada por p: %d\n",*p);
14
15
16
                        Qual será o novo valor de p
17
                       após este comando (lembrando
                         que p tinha o valor 0x203)?
```

- Ponteiros têm um relacionamento íntimo com arrays!
- Arrays são grupos do mesmo tipo de dado, organizados na memória de forma contígua!

```
91 int exemplo05(){
92
        int numeros[7] = \{10,30,2,4,8,22,50\};
        int *ptr numeros = numeros;
        for (int i = 0; i < 7; i++) {
            printf("%d\t",numeros[i]);
99
        printf("\n ----- imprimindo agora os endereços -----\n");
100
101
        for (int c = 0; c < 7; c++) {
102
            printf("%p\t",ptr numeros);
103
104
            ptr numeros++;
105
106 }
```

0	1	2	3	4	5	6
10	30	2	4	8	22	50
1000	1004	1008	1012	1016	1020	1024

Prof. Manoel Pereira Junior IFMG – Campus Formiga

```
91 int exemplo05(){
 92
 93
        int numeros[7] = \{10,30,2,4,8,22,50\};
 94
         int *ptr numeros = numeros;
 95
        for (int i = 0; i < 7; i++) {
 96
            printf("%d\t",numeros[i]);
 97
 98
 99
        printf("\n ----- imprimindo agora os endereços -----\n");
100
101
102
        for (int c = 0; c < 7; c++) {
            printf("%p\t",ptr_numeros);
103
104
            ptr numeros++;
105
106
107
    int exemplo06(){
108
109
         int numeros[7] = \{10,30,2,4,8,22,50\};
110
         int *ptr numeros = numeros;
111
         for (int i = 0; i < 7; i++) {
112
113
             printf("%d\t",numeros[i]);
114
115
         printf("\n ----- imprimindo agora os endereços -----\n");
116
117
         for (; ptr numeros != numeros+7; ptr_numeros++) {
118
             printf("%p\t",ptr numeros);
119
120
121
```

Prof. Manoel Pereira Junior IFMG – Campus Formiga

```
91 int exemplo05(){
 92
 93
         int numeros[7] = \{10,30,2,4,8,22,50\};
         int *ptr numeros = numeros;
 94
 95
 96
         for (int i = 0; i < 7; i++) {
             printf("%d\t",numeros[i]);
 97
 98
 99
         printf("\n ----- imprimindo agora os endereços -----\n");
100
101
102
         for (int c = 0; c < 7; c++) {
103
             printf("%p\t",ptr numeros);
104
             ptr numeros++;
105
106 }
123 int exemplo07(){
        int numeros[7] = \{10,30,2,4,8,22,50\};
124
        int *ptr numeros = numeros;
125
126
127
        for (; ptr numeros != numeros+7; ptr numeros++) {
128
            printf("%d\t",*ptr numeros);
129
130
        printf("\n ----- imprimindo agora os endereços -----\n");
131
132
133
        for (ptr numeros=numeros; ptr numeros != numeros+7; ptr numeros++) {
            printf("%p\t",ptr numeros);
134
135
136
```

Prof. Manoel Pereira Junior IFMG – Campus Formiga

• E como ficam os ponteiros com arrays multidimensionais?

```
158 int exemplo09(){
        int mat[2][2] = \{\{1,2\},\{3,4\}\};
159
160
        int i,j;
        printf("----- imprimindo arrays multidimensionais da forma tradicional -----\n");
161
    for(i=0;i<2;i++)
162
            for(j=0;j<2;j++)
163
                printf("%d\n", mat[i][j]);
164
165
        printf("----- outra forma, usando ponteiros -----\n");
166
167
168
        int *p = &mat[0][0];
169
        for(i=0;i<4;i++)
            printf("%d\n", *(p+i));
170
171
        return 0;
172 }
```

- · Voltando às funções...
- Em C, todos os parâmetros são passados às funções por valor (cópia).
- Usando ponteiros podemos fazer a passagem de parâmetros por referência.
- •Na chamada da função, sempre deve-ser usar o operador & para parâmetros do tipo ponteiro.

```
174 void Troca(int*a,int*b){
175
        int temp;
176
        temp = *a;
177 *a = *b;
        *b = temp;
178
179 }
180
181 int exemplo10(int *n){
182
        *n=*n+1; //ou poderia ser (*n)++
183 }
184
185 int exemplo11(){
186
        int x = 1;
187
        int y = 3;
188
        //chamando exemplo10 para incrementar 1 em x
        exemplo10(&x);
189
190
        printf("Antes: %d e %d\n",x,y);
191
        Troca(&x,&y);
192
        printf("Depois: %d e %d\n",x,y);
193
194
        return 0;
195 }
```

- Passagem de vetor como parâmetro...
- •É necessário declarar o próprio vetor e um segundo parâmetro que indica o seu tamanho
- São sempre passados por referência

```
197 void imprime (int *n, int m){
        int i:
198
199 for (i=0; i< m; i++)
            printf("%d \t", n[i]);
200
201
202
203 int exemplo12(int *n){
        int v[5] = \{1,2,3,4,5\};
204
        imprime(v,5);
205
        return 0;
206
207
```

- → Note que passamos o vetor sem colchetes. Significa que estamos passando o vetor inteiro.
- Note também que não precisamos do operador &, pois o próprio nome do vetor já é um apontador para a primeira posição

 Prof Mancel Pere

- Passagem de matrizes como parâmetro...
- •É necessário declarar a própria matriz e o tamanho de todas as dimensões, exceto a primeira.

```
213 void imprime_matriz(int m[][2], int n){
214
        int i,j;
215 for (i=0; i< n; i++)
216
            for (j=0; j<2; j++)
217
                printf("%d \t", m[i][j]);
            printf("\n");
218
219
220 }
221
222 int exemplo13(){
        int mat[3][2] = \{\{1,2\},\{3,4\},\{5,6\}\};
223
224
        imprime matriz(mat,3);
225
        return 0;
226 }
```

• Passagem de structs como parâmetro por referência...

```
6 struct ponto {
7    int x, y;
8 };
```

```
237  void imprime_struct_valor(struct ponto p){
    printf("x = %d\n",p.x);
    printf("y = %d\n",p.y);
240  }
241  
242  int exemplo14(){
    struct ponto p1 = {10,20};
    imprime_struct_valor(p1);
    return 0;
246  }
```

```
void instancia struct referencia(struct ponto *p){
249
        (*p).x = 10;
        (*p).y = 20;
250
251 }
252
253 int exemplo15(){
        struct ponto p1;
254
255
        instancia struct referencia(&p1);
256
        printf("x = %d\n",p1.x);
        printf("y = %d\n", p1.y);
257
258
        return 0:
259 }
```

• Referências:



